LEPIDOPTEROS DA REGIÃO DE SETUBAL

POR

P. VIEILLEDENT (S. Fiel)

Setubal é talvez das regiões portuguezas a que foi mais visitada e estudada por naturalistas nacionaes e extrangeiros. HOFFMANSEGG, LINK WELWITSCH, DAVEAU, MOLLER, RICARDO DA CUNHA e outros percorreram as Serras de S. Luiz e da Arrabida, e fizeram abundante colheita de plantas. Alguns, entre os quaes o illustre Conde prussiano HOFFMANSEGG que esteve em Portugal de 1797 a 1800, recolheram tambem muitos insectos que mandavam a especialistas extrangeiros, para serem classificados. Por esses exemplares sómente, encontrados em Setubal e em varios outros pontos de Portugal e cuja enumeração vem dispersa em varias obras, é que foi conhecida por muito tempo a fauna entomologica portugueza. Mas nenhum d'esses naturalistas, que me conste, publicou estudo especial sobre a flora ou fauna setubalense.

Felizmente, desde 1902, teem vindo a lume varias memorias que nos dão a conhecer a riqueza da região de Setubal. O meu collega e director, d'esta Revista, sr. J. S. TAVARES, nos seus trabalhos sobre as Zoocecidias, menciona muitissimas especies setubalenses. Tambem o meu collega, sr. C. TORREND, tem publicado na Brotéria sob o nome de *Fungos da Região Setubalense* as suas preciosas contribuições para o estudo da Mycologia Portugueza. No Boletim da Sociedade Broteriana (vol. XIX, 1902) appareceram os *Apontamentos sobre a Flora da região de Setubal* em que o seu auctor e meu collega, sr. A. LUISIER, só de plantas vasculares menciona mais de 1000. Outros meus collegas teem ainda feito estudos na região setubalense sobre Lichens, Coleopteros e Orthopteros que espero sejam brevemente publicados.

Era por tanto natural que não ficasse descurado um ramo tão interessante e tão bem representado em Setubal como o dos Lepidopteros.

Em 1901, o meu collega e amigo, sr. M. Rebimbas, começou a exploração lepidopterologica, impedindo-lhe outras occupações urgentes e o pouco tempo que se demorou em Setubal o elevar o numero de especies colleccionadas a mais de 150.

Comtudo, se este meu modesto trabalho vem agora á publicidade, é a elle que se deve. Foi animado pelos resultados colhidos, em tão pouco tempo, pelo sr. M. Rebimbas que me resolvi a continuar as pesquizas sobre os Lepidopteros de Setubal. Tendo unicamente a me auxiliar a boa vontade, os meus esforços não ficaram de todo baldados, por quanto, no espaço de dois annos (1902-1904), ás especies encontradas pelo sr. M. Rebimbas accrescentei umas 260 novas para a região. Vão pois alem de 400 as especies enumeradas no presente catalogo. Este numero é pouco elevado se o compararmos ás 700 especies publicadas nesta mesma Revista pelo meu collega, sr. C. Mendes de Azevedo. Se não fôra, portanto, o desejo de tornar mais conhecida, quanto em mim cabe, a fauna lepidopterologica portugueza, não me teria abalançado a publicar o resultado das minhas colheitas e das do sr. M. Rebimbas.

É de esperar que mais tarde algum dos meus collegas possa fazer novas explorações na região de Setubal e assim triplicar e até quadruplicar o numero das especies agora mencionadas. Localidades bastante bem exploradas só podem considerar-se a pequena area da Quinta do Collegio de S. Francisco e o monte vizinho chamado Monte dos Carvalhos. A Arrabida, S. Luiz, Commenda, Azeitão, Margens do Sado, Valle de Rosal e outras localidades mencionadas no Catalogo só de passagem foram por mim visitadas. As minhas principaes colheitas foram á luz do candieiro, no Collegio de S. Francisco, e nisso fui ajudado por varios dos meus collegas a quem tributo aqui meu reconhecimento. Entretanto se algum naturalista se animar a continuar o estudo da região, dir-lhe-hei que seriam mui proveitosas algumas caçadas nocturnas no Campo do Bom Fim, na Matta de Revoredo e na Arrabida junto aos Conventos.

Bem sei que hoje em dia são muito estimados os catalogos synopticos que, com as tabellas dichotomicas, servem para a determinação dos generos e especies. Entretanto, as simples enumerações das especies, quando feitas com rigor scientifico, não são para desprezadas, mórmente num paiz como Portugal, onde a fauna entomologica é ainda tão pouco conhecida. A isto me anima o exemplo de varios de meus collegas que teem publicado na Brotéria enumerações bem feitas e muito apreciadas no extrangeiro. Com estes elementos se poderão em breve esboçar os quadros synopticos, como fez o sr. J. S. Tavares, neste mesmo volume da Brotéria com as especies cecidogenicas por elle anteriormente enumeradas ou descriptas.

Não terminarei sem manifestar o meu reconhecimento ao sr. P. Candido Mendes de Azevedo que classificou os primeiros exemplares da collecção setubalense, e ao R. P. Leão de Joannis que determinou as

especies que lhe enviei com aquella inexcedivel bondade que todos lhe reconhecem. Sem o auxilio de tão distincto lepidopterologista, frustados teriam sido meus intentos. Egual reconhecimento fólgo de prestar aos dois Directores do Collegio de S. Francisco, srs. PP. ALEXANDRE C. CASTELLO e JOÃO GONÇALVES que sempre patrocinaram quanto puderam o estudo não só de Lepidopteros, mas de varios outros ramos de sciencias naturaes.

Collegio de S. Fiel, Junho de 1905.

ADVERTENCIAS

1.º)—Na enumeração das especies segui a ordem e nomenclatura do—«Catalog der Lepidopteren des palæarctischen faunengebietes von Dr. Phil. O. Staudinger und Dr. Phil. H. Rebel». Berlim, 1901.

2.º)—Os lepidopteros nocturnos em que não vem mencionada localidade alguma foram apanhados á luz do candieiro dentro do Collegio de S. Francisco.

3.º)—Separei por (;) as datas da apparição dos insectos, quando me pareceram corresponder a gerações differentes.

I. MACROLEPIDOPTEROS

Fam. PAPILIONIDAE

1. **Papilio podalirius** L.—✳ ([1]) (M. Rebimbas!). De julho a setembro. Quintas e arredores de Setubal, Valle de Rosal (Caparica).
   a) var. **Miegii** Th. Mieg.—Fins de fevereiro, março e abril. S. Diogo, Quinta do Quadrado, Poço da Torre (Azeitão).
   b) var. **Feisthamelii** Dup. — Junho a setembro. Nos mesmos logares, porém em maior quantidade que as precedentes.
2. **Papilio machaon** L. — ✳ Março e abril; julho, agosto, setembro e outubro. Vi alguns poucos exemplares no verão de S. Martinho. Quinta de S. Francisco, Montes de Setubal. É muito variavel a envergadura dos exemplares encontrados : o maior medía 89 mm., o mais pequeno 72 mm., sendo a envergadura ordinaria dos outros de 78 a 80 mm.
   a) var. **Sphyrus** Hb.—Julho a outubro. Bastante commum na Quinta de S. Francisco e arredores; Valle de Rosal. Encontrei varias lagartas em agosto, na cenoura brava, na Quinta de Valle de Rosal, as quaes 12 dias depois de chrysalidas deram a var. *Sphyrus*. O mesmo me aconteceu com outras duas lagartas encontradas em setembro no *Foeniculum piperitum* HC. (funcho ou herva doce). Porém de tres lagartas encontradas em outubro na *Ruta angustifolia* Pers. (arruda) que se metamorphosearam no principio de novembro só obtive o insecto em abril do anno seguinte. Era o typo *machaon* que se distingue da var. *Sphyrus* pela largura da banda azul, sendo-lhe tangente a mancha preta arqueada que está na extremidade da cellula das azas posteriores.
3. **Thais rumina** L. — ✳ Em março e abril. Valle da Pena, Matta de Revoredo, Quinta de S. Francisco, Conventos da Arrabida, Poço da Torre. O typo existente em Setubal é de côr carregada, muito menos commum que o typo ordinario claro.

Fam. PIERIDAE

4. **Pieris brassicae** L.—✳ Commum todo o anno nas hortas. Vi a lagarta nas couves, nabos, goivos e bemmequeres.
5. **Pieris rapae** L. — ✳ Como a precedente. Vi a lagarta indifferentemente nas couves e nos nabos.

([1]) Por brevidade usarei do signal ✳, quando as especies citadas tiverem sido encontradas antes de mim pelo meu collega, sr. M Rebimbas. Advirto porém que as datas e localidades que apresento se referem sómente áquellas em que eu encontrei os insectos.

6. **Pieris daplidice** L.—*Julho, agosto e setembro. Almelão, Quinta de S. Francisco, Valle de Rosal.
7. **Euchloë belemia** Esp.—Abril e maio. Margens do Sado junto a S. Catharina. Bastante rara.
8. **Euchloë belia** Cr.—* Março e abril. S. Diogo.
9. **Euchloë tagis** Hb.—Março e abril. Muito abundante nas Serras da Arrabida e S. Luiz; Margens do Sado (S. Catharina). É muito variavel o numero, grandeza e posição das manchas brancas da parte inferior das azas. Nos exemplares da Serra de S. Luiz as manchas são maiores e em maior numero do que nos exemplares da Arrabida. O unico exemplar que achei nas margens do Sado parecia-se com os de S. Luiz. Na Arrabida e S. Luiz nunca vi esta especie a uma altura inferior a 300 metros.
10. **Euchloë cardamines** L.—* Março, abril e maio. Quintas da Commenda e da Conceição, Arrabida (nas duas vertentes).
11. **Euchloë euphenoides** Stgr.—Abril. Serra da Arrabida junto dos Conventos. Só pude caçar uma ♀.
12. **Leptidia sinapis** L.—* Abril e maio; julho e agosto. Montes de Setubal, Arrabida.
    a) ab. ♀ **Erysimi** Bkh.—Julho e agosto. Arrabida.
13. **Colias edusa** F.—* Commum de março a outubro. Os exemplares que recolhi em março e abril são mais pequenos que os que vi em outras épocas.
    a) ab. ♀ **Helice** Hb.—Março. Quinta de S. Francisco. Setembro. Quinta do Quadrado.
14. **Gonepterix rhamni** L.—Só apanhei um exemplar.
15. **Gonepterix cleopatra** L.—* Fevereiro a julho. Commum.

Fam. NYMPHALIDAE

Sub-Fam. NYMPHALINAE

16. **Charaxes jasius** L.—Agosto e setembro. Valle de Rosal. Outubro. Quinta do Quadrado (Julio de Moraes!). A lagarta vive no *Arbutus unedo* L. (medronheiro). Em outubro apanhei uma na Quinta do Collegio de S. Francisco. Cria-se muito facilmente. Em Nice, onde esta especie é muito abundante, a criação da lagarta é um dos entretenimentos mais ordinarios para os doentes que vão passar o inverno nos arredores d'aquella cidade.
17. **Pyrameis atalanta** L.—* Todo o anno. Encontrei varias lagartas em outubro nas urtigas da Quinta do Quadrado.
18. **Pyrameis cardui** L.—* Muito commum todo o anno. Em outubro e novembro encontrei algumas lagartas nas urtigas e malvas.

19. **Vanessa polychloros** L. — * Março, abril e outubro. Quinta de S. Francisco, Almelão, Valle da Pena. Nos fins de abril encontrei muitas lagartas numa ginjeira do Collegio de S. Francisco.
20. **Melitaea aurinia** Rott. — Março e abril. Arredores de Setubal.
21. **Melitaea didyma** O. — Maio. Margens do Sado nas charnecas que estão junto á Senhora da Graça. Agosto e setembro nas charnecas de Caparica do Monte.

SUB-FAM. SATYRINAE

22. **Melanargia Syllius** Hbst. — Abril e maio. Poço da Torre, Almelão, Herdade das Praias.
23. **Satyrus statilinus** Hufn. — Julho, agosto e setembro. Nos logares aridos de Almelão, Quinta de S. Francisco, Arrabida e Salinas do Sado.
24. **Satyrus fidia** L. — Julho e agosto. Arredores de Setubal.
25. **Pararge aegeria** L. — * Commum desde março.
26. **Pararge megera** L. — * Abril e maio. Bastante commum.
27. **Pararge moera** L. — * Arredores de Setubal, faldas da Serra de S. Luiz.
28. **Epinephele jurtina** L. — * De junho a setembro. Commum.
29. **Epinephele tithonus** L. — Junho a agosto. Valle da Pena, Almelão.
30. **Epinephele ida** Esp. — * Commum de abril a agosto.
31. **Epinephele pasiphaë** Esp. — Junho e julho.
32. **Cœnonympha dorus** Esp. — * Junho e julho. Almelão, Valle dos Pixaleiros.
33. **Cœnonympha pamphilus** L. — * Valle da Pena e dos Pixaleiros, Herdade das Praias. Março, abril e julho.
    a) var. **Marginata** Rühl. — Herdade das Praias, em junho.

FAM. LYCAENIDAE

34. **Laeosopis roboris** Esp. — Maio. Quinta do Collegio de S. Francisco.
35. **Thecla spini** Schiff. — Maio. Quinta de S. Francisco.
36. **Thecla ilicis** Esp. — * Maio e junho. Quinta de S. Francisco, faldas da Serra de S. Luiz, Commenda.
37. **Callophrys rubi** L. — * Fevereiro, março e abril. Commum no Valle da Pena, Herdade das Praias, Arrabida. Rara na Quinta do Collegio de S. Francisco.
38. **Zephyrus quercus** L. — * Maio e junho. Quinta de S. Francisco, Commenda, Quinta da Conceição.
39. **Thestor ballus** F. — * Março e abril. Bastante commum no Valle da Pena e em toda a falda do monte S. Luiz; Valle de Almelão, Arrabida (junto dos Conventos).
40. **Chrysophanus phlaeas** L. — * Commum desde março em toda a parte.
    a) var. **Eleus** F. — De julho por deante.

41. **Lampides boeticus** L. — Maio e junho. Quinta de S. Francisco, Monte dos Carvalhos.
42. **Lampides telicanus** Lang. — * Abril, maio e junho. Margens do Sado, Montes de Setubal.
43. **Lycaena lysimon** Hb. — Julho, agosto e setembro. Monte dos Carvalhos.
44. **Lycaena astrarche** Bgstr. — Commum desde março.
45. **Lycaena icarus** Rott. — * Abril e maio. Quinta de S. Francisco, Monte dos Carvalhos.
46. **Lycaena bellargus** Rott. — * Junho.
47. **Lycaena minimus** Fuessl. — Abril, julho e agosto. Monte dos Carvalhos, Almelão e Commenda, Quinta da Conceição.
48. **Lycaena melanops** B. — * Commum, em maio, no Valle da Pena. Quinta da Commenda e Arrabida.
49. **Lycaena baton** Berg., var. **panoptes** Hb. — Abril e maio. Monte dos Carvalhos.
50. **Cyaniris argiolus** L. — * Fevereiro, março e abril; julho, agosto e setembro. Commum.

a) var. **Parvipuncta** Fuchs. — (Geração de verão), julho, agosto e setembro.

Fam. HESPERIIDAE

51. **Adopaea thaumas** Hufn. — Abril e maio. Montes de Setubal.
52. **Adopaea acteon** Rott. — Julho a setembro.
53. **Carcharodus alceae** — Junho e julho. Montes.
54. **Hesperia proto** Esp. — * Julho. Abundante no sopé da Arrabida, junto á Torre do Outão.
55. **Hesperia Sao** Hb. — Julho e agosto.

Fam. SPHINGIDAE

56. **Acherontia atropos** L. — Outubro, no Collegio de S. Francisco.
57. **Protoparce convolvuli** L. — Setembro, Collegio de S. Francisco. Em Valle de Rosal o meu amigo, sr. A. Martins, encontrou uma lagarta d'esta especie numa corriola *(Convolvulus arvensis* L.).
58. **Deilephila nicaea** Prun. — * Setembro. S. Francisco.
59. **Deilephila lineata** F., var. **livornica** Esp. — * Maio. Quinta de S. Francisco.
60. **Chaerocampa celerio** S. — Junho, nas margens do Sado, junto a S. Catharina. Muito abundante nas noutes serenas de setembro e outubro, na Quinta do Collegio de S. Francisco, a voar em volta das plantas vulgarmente chamadas boas-noites. É a unica especie comprehendida na area das minhas explorações citada pelo sr. F. Mattozo Santos entre as 90 especies que o referido auctor menciona como proprias de Portugal. Encontrou-a o sr. F. Mattozo Santos na

Arrabida. (F. Mattozo Santos, *Contributions pour la Faune du Portugal, Lepidoptères.* Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes, Lisboa, n.º XXXIII, 1884, pag. 122.

61. **Macroglossa stellatarum** L. — Commum todo o anno, até de inverno em que se vê mais facilmente dentro de casa. Volteia de flôr em flôr, tanto em tempo humido e chuvoso, como ao ardor do sol em pleno meio dia.

Fam. NOTODONTIDAE

62. **Pterostoma palpina** L. — * Maio.

Fam. THAUMETOPOEIDAE

63. **Thaumetopoea processionnea** L. — Agosto. Valle de Rosal.
64. **Thaumetopoea pityocampa** Schiff. — Agosto e setembro. Valle de Rosal, Quinta de S. Francisco. Vi a lagarta na *Pinus pinea* L., na *Pinus pinaster* Soland e tambem, embora com pouca abundancia, na *Pinus Halepensis* Mill.
65. **Thaumetopoea herculeana** Rbr. — Agosto. Collegio de S. Francisco Só apanhei um exemplar.

Fam. LYMANTRIIDAE

66. **Lymantria dispar** L. — * Julho.
67. **Lymantria atlantica** Rbr. — * Muito commum de julho a setembro, á luz do candieiro.
68. **Ocneria rubea** (S. V.) F. — Agosto e setembro.

Fam. LASIOCAMPIDAE

69. **Diplura loti** O. — Julho. Quinta do Quadrado. Rara.

Fam. SATURNIIDAE

70. **Saturnia pyri** Schiff. — * Abril. Quinta de S. Francisco, Campo do Bom Fim. Em julho o meu amigo, sr. Octavio Gonçalves, encontrou uma lagarta de *S. pyri* num negrilheiro (*Ulmus campestris* L.) do Campo de Bom Fim. D'esta lagarta saiu-me, em abril do anno seguinte, uma *S. pyri* ♀ que medía de envergadura 150 mm. Tambem em julho apanhei a lagarta numa ameixieira, obtendo do mesmo modo a borboleta logo em abril do anno seguinte.

Fam. DREPANIDAE

71. **Drepana binaria** Hufn. — Julho e agosto.
72. **Cilix glaucata** Sc. — * Maio.

Fam. NOCTUIDAE

Sub-Fam. ACRONYCTINAE

73. **Acronycta psi** S. — Maio.
74. **Acronycta rumicis** S. — Julho. Monte de S. Filippe.

Sub-Fam. TRIFINAE

75. **Agrotis janthina** Esp. — Maio e junho. Quinta do Collegio de S. Francisco.
76. **Agrotis pronuba** L. — * Maio.
77. **Agrotis comes** Hb. — Maio, junho e julho. Quinta de S. Francisco, Monte dos Carvalhos.
78. **Agrotis xanthographa** F. — Maio. Quinta do Quadrado.
79. **Agrotis leucogaster** Frr. — Maio, junho e agosto. Quinta de S. Francisco.
80. **Agrotis spinifera** Hb. — Outubro. Rara.
81. **Agrotis puta** Hb. — * Commum em fevereiro, março e abril; setembro, outubro e novembro.
82. **Agrotis exclamationis** L. — Maio. Quinta do Quadrado.
83. **Agrotis segetum** Schiff. — Setembro e outubro. A lagarta é polyphaga.
84. **Agrotis saucia** Hb. — * Communissima de outubro a abril. Exemplares muito variados. Encontrei algumas lagartas na serralha (*Sonchus oleraceus* L.), em outubro e novembro.
85. **Agrotis crassa** Hb. — Outubro e novembro.
86. **Agrotis obesa** B. — Rara.
87. **Pachnobia faceta** Tr. — * De novembro até principios de abril. O ♂ é a especie que, nas epocas indicadas, se caça com mais abundancia á luz do candieiro. A ♀ apparece muito mais raramente.
88. **Epineuronia cespitis** (S. V.) F. — Outubro (Albino Teixeira!).
89. **Mamestra brassicae** L. — * Abril e maio; setembro e outubro. Em novembro encontrei algumas lagartas no centro de alguns repolhos nos quaes fazem grandes estragos. Ao principio contentam-se com as folhas exteriores, porém, quando mais crescidas, penetram até ao olho d'onde vão roendo as folhas ennoveladas e destruindo o repolho, cujo interior deixam inteiramente ôco.
90. **Mamestra oleracea** L. — Abril. Encontrei a lagarta num bemmequer cultivado do Collegio de S. Francisco, em outubro, saindo o inse-

cto em abril do anno seguinte. Achei tambem algumas chrysalidas enterradas na vinha do Collegio, saindo a borboleta em abril.

91. **Mamestra trifolii** Rott. — Agosto e setembro.
92. **Dianthoecia albimacula** Bh. — Maio.
93. **Dianthoecia capsincola** (S. V.) Hb. — Março e abril.
94. **Dianthoecia carpophaga** Bh., var. **capsophila** Dup. — * Abril e maio.
95. **Miana strigilis** Cl. — Abril. Rara.
96. **Hadena Solieri** H. — Abundante em outubro e novembro.
97. **Metopoceras felicina** Bonz. — Março e julho.
98. **Episema glaucina** Esp, var. **hispana** B. — Outubro. Rara.
99. **Aporophyla nigra** Hw. — Outubro e novembro (J. Lima!).
100. **Polia flavicincta** (S. V.) F. — * Outubro e dezembro.
101. **Polia xanthomista** Hb. — * Janeiro, maio, outubro a dezembro.
102. **Miselia oxyacanthae** L. — Outubro e novembro.
103. **Polyphoenis sericata** Esp. — Julho e agosto. Rara.
104. **Trigonophora flammea** Esp. — Bastante commum em outubro e novembro.
105. **Brotolomia meticulosa** L. — * Abril e maio; outubro e novembro. De dia esconde-se no meio das hervas ou entre as folhas das videiras.
106. **Tapinostola musculosa** Hb. — Agosto e setembro.
107. **Sesamia nonagrioides** Lef. — * Setembro e outubro.
108. **Leucania scirpi** Dup. — Setembro.
109. **Leucania putrescens** Hb. — Abril e setembro. Lameiros da Quinta de S. Francisco.
110. **Leucania Lalbum** L. — * Novembro e fevereiro.
111. **Leucania vitellina** Hb. — Setembro.
112. **Leucania unipuncta** Hw. — Fevereiro e abril.
113. **Leucania albipuncta** F. — * Muito commum em fevereiro e março, setembro e outubro.
114. **Leucania lythargyria** Esp., var. **argyritis** Rbr. — Setembro. Rara.
115. **Caradrina exigua** Hb. — Julho, setembro e outubro.
116. **Caradrina quadripunctata** F. — * Setembro e outubro.
117. **Caradrina germainii** Bup. — Setembro.
118. **Caradrina ambigua** F. — * Setembro.
119. **Taeniocampa incerta** Hufn. — Abril.
120. **Taeniocampa gracilis** F. — Fevereiro, março e abril.
121. **Orthosia ruticilla** Esp. — Fevereiro e março.
122. **Orthosia pistacina** F. — Outubro e novembro.
    a) var. **rubetra** Esp. — Outubro e novembro.
123. **Xylina semibrunnea** Hw. — Fevereiro e março.
124. **Xylocampa areola** Esp. — Fevereiro, novembro e dezembro.
125. **Cleophana serrata** Tr. — * Abril. Bastante abundante.
126. **Cleophana boetica** Rbr. — Maio.
127. **Cleophana Dejeanii** Dup. — * Abril e maio.

128. **Cucullia verbasci** L. — Abril e maio.
129. **Cucullia Tanaceti** Schiff. — O unico exemplar que pude obter d'esta especie devo-o ao meu amigo e companheiro de excursões, sr. Valerio A. Cordeiro, que encontrou a lagarta numas flores da *Achillea ageratum* L. Da lagarta obtive a borboleta nos fins de agosto.
130. **Eutelia adulatrix** Kb. — Julho e agosto.
131. **Chloridea obsoleta** Hb. *(Heliothis armigera* Hb.). — Março; de agosto a novembro.
132. **Heliothis dipsacea** L. — * Maio.
133. **Heliothis peltigera** Schiff. — Agosto.
134. **Heliothis incarnata** Fn. — Abril e junho. Margens do Sado junto a S. Catharina. Dois exemplares.
135. **Acontia lucida** Hufn. — De junho a setembro.
    a) var. **albicollis** F. — Setembro.
136. **Acontia luctuosa** Esp. — * Maio a setembro. Quintas de S. Francisco e do Quadrado, Senhora da Graça.
137. **Eublemma jucunda** Hb. – Julho.
138. **Thalpochares polygramma** Dup. — * Junho e julho; Monte dos Carvalhos junto aos Fornos de cal.
    a) var. **pudorina** Stgr. — Julho.
139. **Thalpochares ostrina** Hb. — Agosto e novembro.
140. **Thalpochares parva** Hb. — Julho, agosto e setembro. Valle de Almelão e Herdade das Praias.
141. **Thalpochares candidana** F. — Maio e junho; Herdade das Praias.
142. **Thalpochares scitula** Rbr. — Agosto. No monte que está junto aos Fornos de cal; Valle de Rosal.
143. **Prothymnia viridaria** Cl. — Junho e julho. Monte dos Carvalhos. Quando perseguida, esconde-se no meio dos tojos d'onde difficilmente sae.
144. **Metoponia vespertalis** Hb. — Julho.

SUB-FAM. QUADRIFINAE

145. **Abrostola triplasia** L. — Junho e julho.
146. **Abrostola asclepiadis** Schiff. — Abril e maio.
147. **Plusia aurifera** Hb. — Julho e agosto; dezembro (J. Alves!)
148. **Plusia gutta** Gn. — Junho, julho e agosto.
149. **Plusia chalcytes** Esp. — * De setembro a março. Encontrei algumas lagartas em outubro e novembro nas folhas dos *Coleus* e da herva moura *(Solanum nigrum* L.).
150. **Plusia gamma** L. — * Commum em toda a parte, desde fevereiro. Vi a lagarta no *Solanum nigrum* L. e no *Verbascum* sp.
151. **Plusia accentifera** Lef. — Agosto e setembro.
152. **Plusia ni** Hb. — Agosto.

153. **Metoptria monogramma** Hb. — * Abril e maio. Muito commum na Quinta do Collegio de S. Francisco e nos Montes dos arredores de Setubal.
154. **Euclidia glyphica** L.
155. **Cerocala scapulosa** Hb. — Abril e maio. Bastante commum nas Margens do Sado, desde a Senhora da Graça até ás Ruinas de Santa Catharina.
156. **Leucanitis cailino** Lef. — Maio. Valle da Pena.
157. **Leucanitis stolida** F. — Setembro. Herdade das Praias nos charcos que estão junto á Senhora da Graça; Quinta de S. Francisco.
158. **Grammodes algira** L. — * Junho, setembro e outubro. Quinta de S. Francisco.
159. **Pseudophia lunaris** Schiff. — *
160. **Pseudophia thirraea** Cr. — Maio Quinta de S. Francisco. Em fevereiro apanhei um exemplar na Arrabida, junto á Lapa de S. Margarida.
161. **Catocala elocata** Esp. — Julho, agosto e setembro.
162. **Catocala sponsa** L. — * Julho e agosto.
163. **Catocala conversa** Esp. — * Junho. Almelão.
164. **Catocala nymphagoga** Esp. — * Maio, em S. Diogo.
165. **Apopestes spectrum** Esp. — Agosto. Quinta do Quadrado.
166. **Apopestes dilucida** Hb. — * Março e abril. Bastante commum na Quinta de S. Francisco, Almelão e Margens do Sado.

Sub-Fam. HYPENINAE

167. **Herminia crinalis** Tr. — Maio. Quinta de S. Francisco.
168. **Hypena obsitalis** Hb. — Setembro e outubro.
169. **Hypena rostralis** L. — * Fevereiro, maio e junho.
170. **Hypena lividalis** Hb. — * Agosto e setembro.

Fam. GEOMETRIDAE

Sub-Fam. GEOMETRINAE

171. **Aplasta onoraria** Fuesl. — Julho.
172. **Pseudoterpna coronillaria** Hb. — Junho e julho.
173. **Geometra vernaria** Hb. — Julho. No monte que está junto aos Fornos de cal.
174. **Eucrostes herbaria** Hb. — Junho e julho.
175. **Nemoria pulmentaria** Gn. — Junho.

Sub-Fam. ACIDALIINAE

176. **Acidalia nexata** Hb.—Abril e maio. Herdade das Praias nas margens do Sado.
177. **Acidalia ochrata** Sc.—* Junho e agosto
178. **Acidalia consanguinaria** Ld.
179. **Acidalia sericeata** Hb.—*
180. **Acidalia contiguaria** Hb.—Junho e julho.
181. **Acidalia sodaliaria** H. S.— Maio e junho.
182. **Acidalia virgularia** Hb.—Abril a julho, nos montes.
183. **Acidalia subsericeata** Hw.—Abril, maio e junho.
184. **Acidalia infirmaria** Rbr.—* Julho.
185. **Acidalia incarnaria** H. S.—Julho e outubro.
186. **Acidalia Eugeniata** Mill.—Abril, junho e julho. Quinta de S. Francisco.
187. **Acidalia ostrinaria** Hb.—Junho.
188. **Acidalia circuitaria** Hb.—* Abril, maio, junho e julho, na Herdade das Praias.
189. **Acidalia herbariata** F.—Novembro.
190. **Acidalia elongaria** Rbr.—*
191. **Acidalia interjectaria** Hb.—De maio a agosto, muito commum em todos os montes de Setubal.
192. **Acidalia humiliata** Hufn.—Junho e julho. Monte dos Carvalhos.
193. **Acidalia degeneraria** Hb.—Junho e julho. Monte dos Carvalhos.
194. **Acidalia turbidaria** H. S.—Agosto e setembro.
195. **Acidalia margine punctata** Göze—* De março a julho, muito commum.
196. **Acidalia submutata** Tr.—Junho a agosto.
197. **Acidalia emutaria** Hb.—Setembro.
198. **Acidalia imitaria** Hb.—* De abril a julho.
199. **Acidalia ornata** Sc.—* Abril a julho. Montes de Setubal.
200. **Acidalia consentanea** Wlk.—Agosto e setembro.
201. **Acidalia rusticata** (S. V.)—Agosto.
202. **Ephyra pupillaria** Hb.—* Junho, julho e agosto.
   a) ab. **gyrata** Hb.—Julho.
203. **Rhodostrophia calabraria** Z.—* Maio e junho. Almelão, Valle da Pena, Margens do Sado. Prefere os logares aridos.
204. **Timandra amata** L.—Julho.

Sub-Fam. LARENTIINAE

205. **Sterrha sacraria** L.—* De julho a outubro.
   a) ab. **sanguinaria** Esp.—Setembro (Anacleto P. Dias!).
   b) ab. **atrifasciaria** Stefan.—Setembro e outubro.

206. **Lythria sanguinaria** Dup. — * Abril e maio, nas margens do Sado.
a) var. **vernalis** Stgr. — Em maio e outubro em S. Catharina; em setembro nos charcos da Herdade das Praias, junto á Senhora da Graça.
207. **Ortholitha peribolata** Hb. — * Muito abundante em setembro e outubro no Pinhal da Cotovia. Á luz do candieiro um só exemplar.
208. **Anaitis plagiata** L. — * Fevereiro a abril. Commum.
209. **Larentia salicata** Hb. var.? — Margens do Sado e sopé do Monte S. Luiz. Os exemplares encontrados differem bastante da *L. salicata,* de que parecem ser uma variedade, segundo a opinião do R. P. L. de Joannis *(in litteris).*
210. **Larentia fluctuata** L. — * Março. Pedreiras de S. Luiz.
211. **Larentia multistrigaria** Hw. — Março.
212. **Larentia fluviata** Hb. — Fevereiro a junho. Almelão e Margens do Sado. Quinta de S. Francisco.
213. **Larentia malvata** Rbr. — Outubro.
214. **Larentia basochesiata** Dup. — Fevereiro e março.
215. **Larentia unifasciata** Hw. — Outubro.
216. **Larentia bilineata** L. — * De maio a setembro. Muito commum nos sitios frescos da Commenda e da Quinta de S. Francisco. Alguns exemplares teem as azas anteriores quasi pretas em vez de amarellas.
a) ab. (et var.?) **testaceolata** Stgr. — Junho. Quinta de S. Francisco.
217. **Tephroclystia oblongata** Thubg. — Setembro e outubro.
218. **Tephroclystia breviculata** Donz. — * Junho e julho; setembro e outubro. Quinta de S. Francisco e Monte dos Carvalhos.
219. **Tephroclystia laquæaria** HS. — Maio e junho.
220. **Tephroclystia pumilata** Hb. — * Maio, julho e outubro. Muito abundante.
221. **Phibalapteryx polygrammata** Bkh. — Janeiro e novembro. Quinta de S. Francisco; Monte de S. Filippe.

Sub-Fam. ORTHOSTIXINAE

222. **Chemerina caliginearia** Rbr. — Março.

Sub-Fam. BOARMIINAE

223. **Abraxas pantaria** L. — Setembro.
224. **Ennomos quercinaria** Hufn. — Setembro e outubro.
225. **Ennomos fuscantaria** Hw. — Julho.
226. **Crocallis tusciaria** Bkh. — Novembro.
227. **Opisthograptis luteolata** L. — Fevereiro, abril, julho e setembro.
228. **Venilia macularia** L. — Abril.
229. **Eilicrinia cauteriata** Stgr. — Nalguns annos bastante abundante, em

fevereiro e março, na quinta do Collegio de S. Francisco e vallados dos Montes de Setubal.

230. **Semiothisa notata** L. — Agosto.

231. **Hemerophila japygiaria** Costa — * Abril, maio e julho.

232. **Hemerophila abruptaria** Thnbg. — Julho, agosto e setembro.

233. **Synopsia sociaria** Hb. — * Maio.

234. **Boarmia atlanticaria** Stgr. — * Maio e junho.

235. **Boarmia occitanaria** Dup. — Outubro e novembro.

236. **Boarmia ilicaria** HG. — Maio; setembro e outubro.

237. **Pachychnemia hippocastanaria** Hb. — * Maio; outubro e novembro.

238. **Gnophos onustaria** HS. — * Março, abril e maio.

239. **Gnophos mucidaria** Hb. — * Maio.

240. **Gnophos asperaria** Hb. — Abril, maio e junho. Especie muito variavel. Abundante em Troia, Margens do Sado, Valle da Pena.

241. **Thamnonoma vincularia** Hb. — * Muito abundante no Monte dos Carvalhos, S. Filippe e quinta de S. Francisco, desde março até outubro.

242. **Phasiane partitaria** Hb. — Outubro (A Teixeira!).

243. **Phasiane scutularia** Dup. — Novembro, no Valle de Almelão.

244. **Phasiane clathrata** L. — * Abundante no Monte de S. Luiz, em março e abril, voando ao sol; mais rara nos outros Montes de Setubal, onde comtudo se veem alguns exemplares.

   a) ab. **cingulata** Hb. — Março e abril. Com o typo.

245. **Scodiona penulataria** Hb. var.? — * Março e abril. Os exemplares de Setubal differem notavelmente do typo e constituem de certo uma variedade.

246. **Aspilates ochrearia** Rossi. — * De março a setembro. Muito commum á luz do candieiro e nos Montes de Setubal. Variavel no tamanho e nas listas pretas das azas. Alguns exemplares não teem quasi nenhum desenho na parte superior das azas anteriores e posteriores, approximando-se por isso e talvez identificando-se com a ab. *unicolorata* Seeb., encontrada nos arredores de Bilbao por Seebold.

Fam. NOLIDAE

247. **Nola togatulalis** Hb. — Rara. Um exemplar.

248. **Nola cucullatella** L. — * Junho e julho.

249. **Nola chlamitulalis** Hb. — Junho.

250. **Nola subchlamydula** Stgr. — * Julho.

Fam. ARCTIIDAE

Sub-Fam. ARCTIINAE

251. **Spilosoma mendica** Cl. — * Fevereiro e março. Só apanhei a ♀ (varios exemplares). Nunca vi o ♂.

252. **Spilosoma menthastri** Esp.—Maio.
253. **Phragmatobia fuliginosa** L.—Fevereiro. Collegio de S. Francisco.
254. **Arctia villica** L.—* Fevereiro, março e abril. É notavel a variabilidade que apresenta esta especie em Setubal. Em 1903 apanhei 12 exemplares. Todos elles differiam uns dos outros pelo numero, fórma e posição das manchas pretas.
255. **Callimorpha quadripunctaria** Poda.—Já tinha saído de Setubal, quando o meu collega, sr. Albino Teixeira, me mandou esta especie, caçada por elle á luz da acetylene, em outubro.

Sub-Fam. LITHOSIINAE

256. **Apaidia mezogona** God.—Abril e maio.
257. **Paidia murina** Hb.—Julho.
258. **Lithosia griseola** Hb.—Junho e julho.
259. **Lithosia lurideola** Zink.—Setembro e outubro.
260. **Lithosia caniola** Hb.—Abril e agosto.
261. **Lithosia lutarella** L.—Abril e maio. Monte dos Carvalhos; S. Filippe.

Fam. COCHLIDIDAE (Limacodidae)

262. **Cochlidion limacodes** Hufn.—* Ignoro a epoca e logar em que encontrou esta especie o meu collega, P. Manuel Rebimbas.

Fam. SESIIDAE

263. **Sesia chrysidiformis** Esp.—Um exemplar, em junho, na Quinta do Quadrado.
264. **Paranthrene tineiformis** Esp.—Em 1903 esta especie era muito abundante na Quinta do Collegio de S. Francisco. Em 1904 não vi nem um só exemplar.

Fam. COSSIDAE

265. **Cossus terebra** (S. V.) F.—Em julho um exemplar, no jardim da Quinta do Quadrado.
266. **Dyspessa ulula** Bkh., var. **marmorata** Rbr.—* Julho. Quinta do Collegio de S. Francisco (á luz do candieiro). Monte dos Carvalhos (ao crepusculo).
267. **Zeuzera pyrina** L.—Em julho tres exemplares na Quinta do Collegio de S. Francisco.

II. MICROLEPIDOPTEROS

Fam. PYRALIDAE

Sub-Fam. GALLERIINAE

268. **Achroia grisella** F. — Julho.
269. **Galleria mellonella** L. — Maio, junho e agosto.
270. **Lamoria anella** Schiff. — Agosto e setembro.

Sub-Fam. CRAMBINAE

271. **Crambus graphellus** Const. — Abril; agosto e setembro.
272. **Crambus divisellus** Joan. (L. et J.) — Setembro.
273. **Crambus desertellus** Ld. — Agosto e setembro.
274. **Crambus geniculeus** Hw. — Julho e agosto.
275. **Crambus contamineilus** Dup. — Julho.
276. **Crambus craterellus** Sc. — * Junho.
277. **Crambus hortuellus** Hb. — Junho.
278. **Crambus pratellus** L. — *.
279. **Eromene anapiella** Z. — Julho (V. Cordeiro !).
280. **Eromene superbella** Z. — Julho.
281. **Eromene ocellea** Hw. — Junho e julho.
282. **Ancylolomia contritella** Z. — Setembro (Frederico de Menezes !).

Sub-Fam. ANERASTIINAE

283. **Epidauria phoeniciella** Rag. — Agosto.
284. **Emathendes punctella** Tr. — Agosto e setembro.

Sub-Fam. PHYCITINAE

285. **Homoeosoma nimbella** Z. — Julho.
286. **Homoeosoma sinuella** F. — Junho.
287. **Ephestia disparella** Rag.
288. **Ephestia elutella** Hb. — Junho (J. Apparicio !).
289. **Ancylosis cinnamomella** Dup. — Abril.
290. **Heterographis oblitella** Z. — Julho.
291. **Oxybia transversella** Dup. — Junho.
292. **Euzophera nelliella** Rag. — Julho.
293. **Etiella zinckenella** Tr. — Julho e agosto.
294. **Epischnia illotella** Z. — Agosto.
295. **Alophia combustella** HS. — Setembro.

296. **Salebria palumbella** F. — * Junho e julho.
297. **Salebria semirubella** Sc. — Agosto.
298. **Salebria venustella** Rag. — Julho. Almelão.
299. **Acrobasis obliqua** Z. — * Agosto.
300. **Acrobasis glaucella** Stgr. — Junho e julho.
301. **Acrobasis bithynella** Zell. — Setembro e outubro.
302. **Acrobasis romanella** Mill. — Setembro e outubro.
303. **Rhodophaea marmorea** Hw. — Junho.
304. **Myelois cribrella** Hb. — Maio. A lagarta vive no caule dos cardos onde tambem chrysalida.
305. **Cryptoblabes gnidiella** Mill. — Agosto.

Sub-Fam. ENDOTRICHINAE

306. **Endotricha flammealis** Schiff. — * Setembro.

Sub-Fam. PYRALINAE

307. **Ulotricha egregialis** HS. — Junho.
308. **Aglossa pinguinalis** L. — Junho.
309. **Aglossa cuprealis** Hb. — * Maio e junho.
310. **Pyralis farinalis** L. — * Muito commum.
311. **Hypsopygia costalis** F. — Setembro (L. G. d'Azevedo).
312. **Actenia borgialis** Dup. — Julho.
313. **Cledeobia angustalis** Schiff. — * Julho.

Sub-Fam. HYDROCAMPINAE

314. **Nymphula fluctuosalis** Zell. — Esta especie ainda não tinha sido encontrada na Europa.
315. **Stenia punctalis** Schiff. — Junho.
316. **Scoparia resinea** Hw. — * Junho.
317. **Scoparia frequentella** Stt. — Junho e julho.
318. **Scoparia angustea** Stph. — Março.

Sub-Fam. PYRAUSTINAE

319. **Glyphodes unionalis** Hb. — * De março a agosto.
320. **Evergestis politalis** Schiff. — Maio. Monte dos Carvalhos.
321. **Nomophila noctuella** Schiff. — * Muito commum em toda a parte.
322. **Phlyctaenodes palealis** Schiff. — Maio, junho e julho.
323. **Phlyctaenodes nudalis** Hb. — Julho.
324. **Diasemia litterata** Sc. — Maio.

325. **Diasemia Ramburialis** Dup.—Muito commum em Almelão. Tambem apparece á luz do candieiro. De maio até agosto.
326. **Antigastra catalaunalis** Dup. — Fins de junho.
327. **Mecyna polygonalis** Hb. — Agosto, no caminho de S. Filippe.
328. **Titanio pollinalis** Schiff., var. **gutturalis** HS. — Julho.
329. **Metasia suppandalis** Hb. — Agosto e setembro.
330. **Pionea ferrugalis** Hb. — * Commum todo o anno.
331. **Pionea numeralis** Hb. — Julho. Um exemplar (V. Cordeiro!).
332. **Pyrausta nubilalis** Hb. — Junho e Julho.
333. **Pyrausta asinalis** Hb. — Junho (A. Silvano!).
334. **Pyrausta scutalis** Hb. — * Um só exemplar.
335. **Pyrausta sanguinalis** L. — * Muito commum.
336. **Pyrausta aurata** Sc. — Commum de maio a julho, no Monte dos Carvalhos.
337. **Pyrausta acontialis** Stgr. — Rara.

Fam. PTEROPHORIDAE

338. **Oxyptilus distans** Z., var. **laetus** Z. — Junho e julho.
339. **Platyptilia acanthodactyla** Hb. — Agosto e setembro. Quinta de S. Francisco.
340. **Alucita baliodactyla** Z. — Maio e junho.
341. **Alucita tetradactyla** L. — Junho.
342. **Pterophorus monodactylus** L. — * Commum na Quinta de S. Francisco e nos montes.
343. **Pterophorus microdactylus** Hb. — Julho, no Monte dos Carvalhos.
344. **Leioptilus osteodactylus** Z. — Abril.
345. **Stenoptilia bipunctidactyla** Hw. — Julho.

Fam. ORNEODIDAE

346. **Orneodes hexadactyla** C. — * Commum.
347. **Orneodes Hubneri** Walgr. — (A. Paiva!).

Fam. TORTRICIDAE

Sub-Fam. TORTRICINAE

348. **Acalla hastiana** L. — Novembro (Ignacio de Britto!).
349. **Acalla variegana** Schiff. — Junho.
350. **Eulia eatoniana** Rag. — Junho.
351. **Tortrix amplana** Hb. — Abril, maio e junho. Valle da Pena e Monte dos Carvalhos.
352. **Cnephasia abrasana** Dup. — Agosto.

Sub-Fam. CONCHYLINAE

353. **Conchylis hybridella** Hb. — Julho.
354. **Conchylis respirantana** Stgr. — Junho.
355. **Conchylis Hartmanniana** Cl. — Maio. Almelão.
356. **Conchylis reversana** Stgr. — Maio.
357. **Conchylis sanguinana** Tr. — Maio e junho.
358. **Euxanthis hamana** L. — Julho.
359. **Euxanthis straminea** Hw. — Junho e julho.

Sub-Fam. OLETHREUTINAE

360. **Olethreutes oblongana** Hw. — Junho.
361. **Olethreutes gentiana** Hb. — Julho.
362. **Crocidosema plebejana** Z. — Um exemplar.
363. **Polychrosis littoralis** Westw. — Março; agosto.
364. **Gypsonoma incarnana** Hw. — Outubro.
365. **Bactra lanceolana** Hb. — * Maio.
366. **Notocelia incarnatana** Hb. — Setembro.
367. **Epiblema tripunctana** F. — Abril. S. Diogo.
368. **Epiblema couleruana** Dup. — Julho.
369. **Grapholitha cana** Hw. — Julho.
370. **Grapholitha gemmiferana** Tr. — Abril. Outeiro de S. Diogo.
371. **Grapholitha microgramma** Gn. — Julho. Monte de S. Filippe.
372. **Grapholitha dorsana** F. — Abril. Monte dos Carvalhos.
373. **Carpocapsa pomonella** L. — Junho, julho e agosto (Octavio Gonçalves!).

Fam. GLYPHIPTERYGIDAE

Sub-Fam. GLYPHIPTERYGINAE

374. **Glyphipteryx fuscoviridella** Hw. — * Maio.
375. **Glyphipteryx equitella** Sc. — Junho, agosto e setembro.

Fam. YPONOMEUTIDAE

Sub-Fam. YPONOMEUTINAE

376. **Prays oleellus** F. — Junho e julho.

Fam. PLUTELLIDAE

Sub-Fam. PLUTELLINAE

377. **Plutella maculipennis** Curt. — * Maio.

Fam. GELECHIIDAE

Sub-Fam. GELECHIINAE

378. **Platyedra vilella** Z. — Maio.
379. **Bryotropha domestica** Hw. — Agosto.
380. **Apodia bifractella** Dgl. — Setembro. Monte de S. Filippe.
381. **Brachmia triannulella** HS. — Julho.
382. **Euteles Kollarella** Costa — Junho e julho.
383. **Euteles ratella** HS. — Julho (D. Gomes!).
384. **Paltodora striatella** (S. V.) Hb. — Junho e julho.
385. **Paltodora anthemidella** Wck. — Maio (J. Pacheco!).
386. **Paltodora hefersteiniella** Z. — Junho (C. Tribut!).
387. **Nothris verbascella** Hb. — Outubro.
388. **Oegoconia quadripuncta** Hw. — Junho e julho; setembro.

Sub-Fam. BLASTOBASINAE

389. **Blastobasis phycidella** Z. — Agosto.
390. **Blastobasis fuscomaculella** Rag. — Março; julho e agosto.

Sub-Fam. OECOPHORINAE

391. **Pleurota honorella** Hb. — Commum desde maio na Quinta de S. Franctsco. Encontrei alguns exemplares de outras especies do genero *Pleurota* de que não obtive ainda a determinação.
392. **Psecadia sexpunctella** Hb. — Julho. Quinta de S. Francisco.
393. **Psecadia bipunctella** F. — Maio, junho e julho (J. Farinha!). Monte dos Carvalhos.
394. **Psecadia aurifluella** Hb. — Julho. Monte dos Carvalhos.
395. **Depressaria lutosella** HS. — Junho.
396. **Depressaria rhodochrella** HS. — Junho.
397. **Carcina quercana** F. — Julho.
398. **Lecithocera luticornella** Z., var **pallicornella** Stgr.
399. **Oecophora sulphurella** F. — Fevereiro e março.

Fam. ELACHISTIDAE

Sub-Fam. COLEOPHORINAE

400. **Coleophora hieronella** Z. — Setembro.
401. **Coleophora conyzae** Z. — Setembro.

402. **Coleophora onosmella** Brahm. — Abril, julho e agosto.
403. **Coleophora caespitiella** Z. — Abril.

Fam. LYONETIIDAE

Sub-Fam. PHYLLOCNISTINAE

404. **Opostega crepusculella** Z. — Março.

Fam. TINEIDAE

Sub-Fam. TINEINAE

405. **Monopis ferruginella** Hb. — Abril e agosto.
406. **Tinea cloacella** Hw. — Commum dentro de casa.
407. **Tinea fuscipunctella** Hw. — Abril.
408. **Tinea pellionella** L. — Setembro e outubro.
409. **Tineola crassicornella** Z. — Agosto.
410. **Tineola biselliella** Hummel — Agosto.

Sub-Fam. ADELINAE

411. **Nemotois Latreillellus** F. — Maio e junho, muito abundante no Monte dos Carvalhos.

APPENDICE

412. **Agrotis C nigrum** L. — (Albino Teixeira!).
413. **Caradrina selini** B., var. **noctivaga** Bell. — (A. Teixeira!).
414. **Larentia ibericata** Stgr. — (A. Teixeira!).
415. **Deiopeia pulchella** L. — (A. Teixeira!). Em abril d'este anno apanhei dois exemplares nas Portas do Rodão, podendo portanto esta especie accrescentar-se ás 700 enumeradas pelo meu collega, sr. C. Mendes de Azevedo, no seu catalogo dos Lepidopteros dos arredores de S. Fiel.